

# **A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)**

## **INTRODUÇÃO**

Os Centros de Atenção Psicossociais, são equipamentos especializados de Saúde Mental, que após a Reforma Psiquiátrica em 2001, vem se mostrando efetivo na substituição do retrógrado modelo hospitalocêntrico psiquiátrico.

Atualmente, a atuação do Profissional Farmacêutico vem passando por um importante processo de transformação em suas atribuições, viés no qual a Assistência Farmacêutica (AF), de fato, é ofertada ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). Evidenciando assim a importância do Profissional Farmacêutico na equipe multidisciplinar, na saúde mental.

A (AF) integra o amplo campo da Atenção Farmacêutica, que se apresenta como um ato de cuidado, contemplando a universalidade, equidade e integralidade biopsicossocial, a fim de diminuir o estado patológico, promover, proteger e recuperar saúde desses indivíduos, dentro do CAPS - SUS. Contexto que cada vez mais aproxima o profissional farmacêutico do usuário do SUS, tendo em vista os notáveis resultados farmacoterapêuticos, no crescente processo do Cuidado Farmacêutico no Brasil.

## **OBJETIVO**

Descrever a importância da atuação do Profissional Farmacêutico dentro CAPS, assegurando aos pacientes atenção qualificada, e especializada, promovendo o uso seguro e racional dos medicamentos junto aos prescritores, equipes de saúde e a comunidade, englobando ações de educação em saúde e farmacovigilância.

Melhorar os resultados terapêuticos individuais e coletivos na gestão do cuidado em saúde mental dentro do SUS, por meio da expertise do profissional farmacêutico, em ações clínicas integradas à equipe multiprofissional.

## MÉTODO

Relato de experiências desenvolvidas na unidade de saúde, por meio de ações compartilhadas, tais como: acolhimentos, buscas ativas, visitas domiciliares, grupos terapêuticos, oficinas, convivência/ambiência, reuniões de mini-equipe com discussões de casos clínicos, matriciamentos, promoção de contratualidade.

Ações que visam fornecer subsídios para o manejo da medicação no âmbito da saúde mental, para quadros psicopatológicos leves, moderados, e graves; objetivando melhorar a adesão ao tratamento, tais como: promoção do uso racional de medicamentos e otimizar a farmacoterapia, com o propósito de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida do paciente.

Destaca-se algumas atribuições exclusivas do Profissional Farmacêutico, as quais salientam sua importância junto à equipe de multidisciplinar de saúde.

**Consulta farmacêutica:** atendimento realizado pelo farmacêutico ao paciente, respeitando os princípios éticos e profissionais, com a finalidade de obter os melhores resultados com a farmacoterapia e promover o uso racional de medicamentos.

**Visita Domiciliar Farmacêutica:** Ato que fortalece o vínculo profissional e paciente, garantindo a integralidade e eficácia do tratamento, por averiguar e garantir a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos em seus domicílios, assegurando seu adequado armazenamento, estado de conservação, controle de validades, descarte correto, recolhimento de medicamentos, minimizando a prática da automedicação e consequentes intoxicações involuntárias e voluntárias, (peculiar da psicose) e seus efeitos adversos; enfatizando as orientações das prescrições médicas.

**Contrarreferencia Farmacêutica:** Ato formal de encaminhamento do paciente ao estabelecimento de saúde de origem, que efetuou a referência, após realização da avaliação e tratamento específico, acompanhado das trocas de informações, e discussões, que assegurem sua retomada ao tratamento no serviço de origem.

**Medicação Supervisionada:** Modelo que garante ao paciente a segurança da dose, horários e medicação correta, além de assegurar uma melhor adesão farmacoterapêutica.

Nesse sistema de dispensação de medicamentos previamente acordado com o paciente, tal solicitação é feita a partir da prescrição médica individualizada. A medicação é preparada em dose e concentração conforme prescrito, sendo administrada ao paciente diretamente de sua

embalagem “unitarizada”, em sua residência ou no CAPS, pela equipe de enfermagem aos pacientes em hospitalidade noturna.

**Grupos de Medicação:** Grupo realizado pelo farmacêutico dirigido aos pacientes, familiares e cuidadores, com o intuito de orientar, esclarecer dúvidas, e sanar mitos sobre o uso adequado e seguro dos medicamentos com foco no uso racional, visando interação familiar, e o fortalecimento da adesão do paciente ao tratamento.

**Grupo de Tabagismo:** Grupo de abordagem e farmacoterapia (programa nacional de controle do tabagismo – INCA) realizado pelo farmacêutico, com sessões estruturadas e liberação de medicamentos e insumos estratégicos.

**Dispensação de medicamentos sob Protocolos:** Atribuição exclusiva e privativa do farmacêutico.

**Metilfenidato:** Caps Infante Juvenil II

**Insumos do Programa anti-tabagismo :** CAPS AD e Adulto

(Bupropiona 150 mg e Adesivos de Nicotina 7, 14 e 21mg)

## **RESULTADO:**

A Atenção farmacêutica é um processo, através do qual o farmacêutico coopera e agrega substancialmente, com o paciente e equipe multidisciplinar, na implementação e monitorização dos planos farmacoterapêuticos, de forma a produzir resultados terapêuticos específicos, para o paciente.

Todos os pacientes do CAPS têm acesso a Atenção Farmacêutica e se fez necessário o desenvolvimento de indicadores, pelo profissional, englobando os pacientes que mais necessitam de orientação, para melhor evolução e adesão ao tratamento.

## **DISCUSSÃO**

O presente trabalho promoveu a valorização do profissional farmacêutico como agente promotor da saúde e membro imprescindível da equipe multidisciplinar. Se faz necessário a

inclusão, nos sistemas de gerenciamento estatais, da avaliação das atribuições e serviços dos Farmacêuticos no CAPS (RAAS, SIGA, APAC, GSS e outros). Evidenciando os benefícios da presença deste profissional no CAPS.

## **CONCLUSÃO**

A ausência de Atenção Farmacêutica qualificada, seguramente impactaria em transtornos e prejuízos para os pacientes e sistemas públicos e privados de saúde, dada sua relevância.

É importante destacar que os pacientes de CAPS, pela própria patologia, possuem relativa dificuldade em aderir ao tratamento farmacológico, prejudicando assim a desejada evolução do quadro clínico, retomada na qualidade de vida e ressocialização. No Brasil, os medicamentos psicotrópicos suscitam estatisticamente, as frequentes taxas de intoxicações e desenvolvimento de dependência.

## **REFERÊNCIAS**

Conselho Federal de Farmácia (Brasil). Resolução nº585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e outras providências. Diário Oficial da União 25 set 2013; Seção1

R.M.de Freitas. Atenção Farmacêutica aos usuários de Centro de Atenção Psicossocial -Caps VI. Rev. Infarma; v.18p.12-16,2006

CAMARGO, Thaís Vieira. Atuação da farmacêutica em centro de atenção psicossocial: Adulto (CAPS). Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 1, Vol.7. p. 16-23.

Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura da Cidade de São Paulo (Brasil) Portaria Nº 1.918, de 27 de outubro de 2016. Institui os Cuidados Farmacêuticos no âmbito da SMS. Diário Oficial Cidade de São Paulo, nº 202 , 27 out 2016 – p.17